

O USO DOS INDICADORES DE COMPLEXIDADE EM ANÁLISES DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Caroline Louise Laynes da Silva. Aluna do curso de Negócios Internacionais da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). Maria Eduarda Simões. Aluna do curso de Negócios Internacionais da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2021-2022). Heloisa de Puppi e Silva. Doutora em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: caroline.laynes@mail.fae.edu

maria.simoes@mail.fae.edu

heloisa.puppi@fae.edu

RESUMO

Os estudos da complexidade econômica (ECEs) contêm resultados que apontam para produtos potenciais à diversificação produtiva e conseqüentemente de maior complexidade na rede de produção, exportação e importação, de regiões e países. No entanto, a interpretação destes resultados, que estão relacionados às capacidades produtivas locais (*capabilities*), ainda está em amadurecimento pela ciência. O objetivo geral é expor uma linha lógica interpretativa da competitividade empresarial sobre as *capabilities* inerentes aos ECEs. O estudo é caracterizado como uma pesquisa exploratória, descritiva, de método dedutivo, qualitativa, com discussão teórica analítica sobre a interpretação das *capabilities* dos ECEs.

Palavras-chave: Estudos da Complexidade Econômica (ECE). *Capabilities*. Análise da Competitividade. Fatores Determinantes da Competitividade. Estratégia Empresarial